



A LANTERNA

INFORMATIVO - CENTRO ESPÍRITA NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

censn.org.br

/centroespiritanossasenhordenazare

Itupeva/SP - Ano V | Edição 24 - Bimestre MAIO/JUNHO 2020



**EVANGELHO
NO LAR**

página 5



**MEDIUNIDADE
COM JESUS**

página 4



**PAIXÃO
OU AMOR?**

página 2



Toda mulher, independente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade, religião, goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo-lhe assegurada as oportunidades e facilidades para viver sem violência, preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social.

Lei Maria da Penha - Art. 2

Maria da Penha Maia Fernandes

página 6



**SAÚDE ESPIRITUAL
X
SAÚDE CORPORAL**

página 7



PROTESTO

página 6

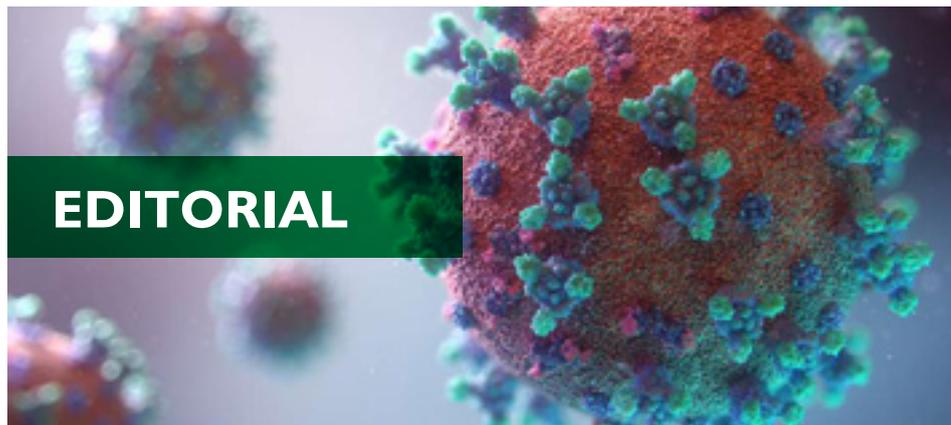


**JOVEM
QUER
SABER
SOBRE...**

página 8

A EMPATIA

• UM DEPOIMENTO •



Não ouvisse, não retrucaria: então o mundo parou por modesto ser viral de invisível dimensão, 10 a 350 milimicra¹? Numa bactéria cabem mais de 1 milhão deles? “*Estamos fuzilados!*”, diria o catarinense.

Susto à parte, compreendemos tratar-se de ente vital parasitário, intracelular obrigatório, cujo único objetivo, igualmente, é sobreviver.

Etmologicamente, vírus é “veneno”, estaria Deus nos punindo? Não permanesse casual algum, afirma-IO-íamos, correlacionando-O aos deuses míticos, crudelíssimo, criando-nos para, dolosamente, assassinar-nos. Joguetes seus? E se a pandemia fosse intergaláctica? Lançaríamos ao monturo, outrossim, o Evangelho cristão, moral do amor? Partindo da lógica humana, parame-trada na lógica cósmica, natural, impedimo-nos tal tese. Absurda teleologia à Humanidade! O Ser Infinito de infinitos atributos infinitos quantitativos e qualitativos, supremo em inteligência e amor, exhibe-os na Criação - Uiverso - fecundante. Mal algum proviria d’“Ele”. Contudo, por que sucumbimos? Rebaixamos nos-

so sistema imunológico, enfraquece-mo-lo por variados excessos, faltas, displicências, e colocamo-nos em perigos existenciais: não check-up; não vacinação; ingestão hormonal; exasperação; adrenalina; esporte radical; sedentarismo; fumo; alimentação exótica-silvestre, natural hospedeira viral; desidratação; açúcar; sal; promiscuidade sexual; droga natural ou sintética; alimentação industrializada; álcool; glotonaria; medo; depressão; brigas; noites encurtadas; higiene; hipocondria; IMC; banho solar; autoestima; ... Sabemos. Necessitados de prontidão virótica, constatamos, “a posteriori”, tê-la escassa. Onde a obediência aos padrões eugênicos? O nauta terrestre, florescente ou não, está perdendo seu planeta por autocídio indireto, mas não sem antes seu corpo haver emitido desprezados avisos. Cuidá-lo é obrigação da alma. Releiamos O Evangelho Segundo o Espiritismo; XVII, 11; Espírito Georges; único a fazer apologia do corpo em paralelo àquela. Salvarmo-nos? Devemos, podemos. Façamos novo pacto, revalidemos os Dez Mandamentos.

■ A Direção

¹ 1 milimicra (1m/10⁹) é um bilionésimo do metro. (NA).

ATIVIDADES SEMANAIS

CENTRO ESPÍRITA NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

SEGUNDA-FEIRA (alternadas)

1- 19:30/21:00: Gp. Bento Estudo do Livro dos Médiuns+ Série André Luiz

TERÇA-FEIRA

1- 09:00/11:00: Gp. Dr. Agostin: Curas Espirituais (Entrevistas)
2- 16:00/16:30: Palestra Evangélica + Passe + Água Fluidificada

QUARTA-FEIRA

1- 20:00/20:45: Palestra Evangélica + Passe + Água Fluidificada

QUINTA-FEIRA

1- 09:00/11:00: Gp. Agostin: Curas Espirituais (Entrevistas)
2- 17:35/18:05: Programa Radiofônico “À Luz do Espiritismo” (105.9 - Rádio de Itupeva)

SEXTA-FEIRA

1- 18:00/18:45: Gp. Eusébio: Estudo d’“O Livro dos Espíritos”
2- 18:45/19:25: Gp. Agostin: Curas Espirituais (Entrevistas)

SÁBADO

1- 14:00/14:30: Estudo Espírita (com os pais)
2- 14:00/14:45: Evangelização Infantil
3- 15:00/15:40: Estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo (gestantes)
1- 16:00/18:00: Gp. Mozart

DOMINGO

1- 18:50/19:35: Grupo de Estudo da Bíblia (GEB)

EDITORA CENSN

ATENDIMENTO AO PÚBLICO 13h às 18h

INSCRIÇÕES PARA OS CURSOS 2.020

PROCURAR: MARISE CEBAN, ROSA FABENE, TANIA MÜLLER, ou SÉRGIO SANTOS.



Diretor

Joel Fernandes

Tiragem: 1.000 Exemplares



A LANTERNA

Ano V | Edição 24 - MAIO/JUNHO 2020

A LANTERNA é um periódico bimestral de distribuição interna e gratuita, produzido pelo Centro Espírita Nossa Senhora de Nazaré - As informações nele contidas são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião desta Casa.

Projeto Gráfico

CasaGalo
Propaganda e Marketing

f /CasaGalo

☎ 11 98140.4516

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO:

Joel Fernandes | Marise Ceban | Eusébio
Liliane D.M. | J.A. Meira | Adílson Mételer | Divaldo Franco



C. E. Nossa Senhora de Nazaré

O CENSN
FUNCIONA
DIARIAMENTE,
NUNCA FECHA!

🌐 censn.org.br

✉ censn@terra.com.br

☎ 11 98433-5742 e 11 98203-5670

📍 /centroespiritanossasenhorenazare

📍 Rua Claudina Z. Betelli, 96
Portal Santa Fé - Itupeva
São Paulo/Brasil



filosofia

Quem nunca se perguntou: “amor ou paixão?”, evidenciando desconhecer alguma discriminação? Este artigo visa dirimir, racionalmente, tal incerteza, logo, a Filosofia - mãe pretenciosa do saber universal -, não poderia excluí-la.

Tematicamente, debruçei-me quase dois lustros na busca dessa inquietante resposta metafísica, dando-me apenas por convencido quando a compreendi pelo raciocínio dialético. Exponho o fruto colhido.

“Paixão” é uma das dez categorias¹ aristotélicas ao entendimento do ser, opondo-se, por definição, a “ação; nela, o ser-sujeito não a promove, antes sofre-a passivamente, encontrando-se abatido, vencido e, por isso mesmo, o tempo verbal exige a voz passiva - no particípio passado -, própria do sujeito leniente. Exemplifico: “O macaco (sujeito leniente) foi morto pelo zelador (agente da passiva)”. Pois do mesmo modo o tempo verbal exige o particípio passado quando nos apaixonamos. Por que? Porque, na paixão, não somos ativos, mas passivos, brandos à sua ação, visto jamais podermos nos apaixonar por “A” ou “B”, exercitando o princípio da vontade; a paixão suspende-o. Observe-mos que: sumária e repentinamente, somos assaltados por ela, nunca determinamos a ação-intenção de assaltá-la. Então, com nosso livre-arbítrio abatido, afirma-se: “estar/estou/está apaixonado”, em lugar de “eu me apaixonoo” (voz ativa).

Definamo-la: “uma modificação no estado moral ou psíquico; uma

1 São dez os predicados visíveis do ser. [Livro V, *Metafísica* (Nota do Autor/NA)].

afecção² sentida pela alma como perturbação”.

Ela atinge, afeta, provoca, e arrebatamos, em imprevisto abalo, como “espécie de loucura” a nos apossar, impedindo-nos de raciocinar, sobrepondo-se à lucidez e à razão. Por que? Porque, nos episódios passionais, o objeto, quando imediatamente avistado, enfeitiça-nos, incendeia-nos mente e corpo³, sensivelmente comandando-nos as emoções.

Mas qual “loucura”⁴ acometeu-nos para assim, docilmente, imobilizarmos nossa vontade - sempre livre e soberana - e, sem mais nem menos, sem estabelecermos crise racional alguma, deixarmos-nos encarcerar pelo objeto não escolhido, mas, adversamente, o sermos por ele? Invicta, a paixão escapa à vontade governadora e, sequencialmente, eis-nos doravante escravizados, tangidos como irracionais, em vez de senhores.

É também “loucura” porque, perdida nossa capacidade de escolher, a paixão não mais enxerga limite algum, fazendo o apaixonado sofrer todas as angústias da posse distanciada, sequer enxergando os limites sociais impostos a si, passando então, obcecado, a transitar em terreno minado, num franco desrespeito à legislação moral vigente.

Donde lhe procede tanto poder? Será da alma, sujeito único das escolhas conscientes e sede das qualidades ativas⁵? Não, pois esta não escolheu se apaixonar por tal ou qual objeto. No quesito “paixão”, notamo-la, ao contrário, inativa.

2 “Ser afetado; lesionado”. (NA).

3 Nossos parâmetros exacerbam-se: temperatura, batimentos cardíacos, respiração, pressão, descontrole muscular, afasia, nervosismo, ... (NA).

4 A paixão é um tipo de loucura por ser obsessiva-monoideista, logo, sempre má (NA).

5 “Inteligência, memória, e vontade”. (NA).

PAIXÃO OU AMOR?

Joel Fernandes
Médium e Filósofo

Parte I

Com esta excluída, restou-nos somente o corpo, consoante considerarmos-nos construído alma-corpo. Elemento final, será neste que encontraremos os motores atrativos de nossa irracionalidade: os instintos, centros sensuais⁶ do gênero “homo”. Mas a paixão nos exibirá outro aspecto: a negação moral, como cobiça insana.

E quanto ao amor? Dizer “amor” é o mesmo que dizer “paixão”? Não; tanto que o nominamos diferentemente por se tratar d’algo diverso: sentimento. Nele, a alma é sempre agente ativo por ser, sempre, livre. Caracterizado pelo desejo de felicidade do ser amado, deseja-a a este, ao revés do apaixonado que deseja-a para si. Consequentemente, o amante jamais se deixa aprisionar, implicando em ambos vivenciarem exclusiva relação de liberdade; mas na paixão, na qual o objeto amado torna-se carcereiro, ambos desaguam em relação de mútua escravização.

Conclusão preliminar: enquanto a paixão procede do corpo-sensação, o amor procede do espírito-sentimento. São antípodas, como liberdade x prisão. Por que? Porque, não tendo o corpo como finalidade, mas sim a alma, o amor liberta o amante das algemas encarceradoras e, por isso, o amor, quando legítimo e responsável, não provoca aflições.

Conclusão: da alma, o amor somente ocorre no gênero humano; originário do corpo, a paixão ocorre em toda espécie animal. Daí afirmarmos, inconscientemente: “o amor é sublime, a paixão é selvagem”⁷.

6 Respeitante aos cinco sentidos; sensualidade; sensações. (NA).

7 Das selvas. (NA).



A GRANDE SACERDOTISA DO ANTIGO EGITO

UM GRANDE SUCESSO DA EDITORA SOFIA

“A jovem adentra ao aposento e fica ali parada, sem saber como agir. Ela, que sempre tivera firmeza diante de qualquer situação, nesse momento vacila – sente ainda o chamado da infância sobre si –, porquanto sabe que o passo a ser dado será decisivo para toda a sua vida. Temerosa, levanta a cabeça e encara o Faraó.

Quando percebe o olhar apaixonado do monarca sobre ela, sua respiração descompassada, Hamazusayth vai pouco a pouco adquirindo o domínio de si mesma, sentindo que este grande ser, quase um deus para todo o povo, na verdade é só um homem. Entende o olhar súplice dele e, mais ainda, entende que a deseja, e muito.”

Hamazusayth é a Grande Sacerdotisa do Antigo Egito.

Através de sua história, narrada neste livro, cujo desenrolar tem sido as causas de sofrimentos e lágrimas para todos os envolvidos, vamos entrar em contato com várias personalidades.

Algumas que, nos dias atuais, se encontram engajadas nas fileiras da Doutrina Espírita, buscando, por intermédio da transformação íntima, do exercício humilde e sincero da caridade, eliminar as chagas morais que tiveram início naquele passado nebuloso.



ATRAVÉS DE JESUS

■ **Eusébio** Dir. Pres. Espiritual do CENSN
(Mensagem recebida na residência do casal Joel-Marise, em 12 de abril de 2.020. Psicografia pela médium MARISE CEBAN).

Irmãos!

Neste dia no qual a Terra relembra a ressurreição de JESUS, nós, os espíritos espíritas e as almas espíritas, refletimos sobre seus grandes ensinamentos.

Assim também, convidamos todos, seja de qual religião for, a repensar o histórico evento.

Jesus morreu e voltou à vida?

A Doutrina Espírita nos ensina que a vida é contínua, que a morte não

existe, que a desencarnação é um fato necessário diante das experiências vivenciadas pelos espíritos na carne.

Sendo dessa forma a verdade da Lei Divina, JESUS nos exemplificou, com sua reaparição, que a nossa fé deve estar lastreada na Justiça Divina.

Todos também podemos nos re apresentar aos entes amados, pois o Amor desconhece barreiras.

JESUS se materializou para nos demonstrar que a vida prossegue indefinidamente.

Mais uma vez, “através de JESUS”, por suas instruções e exemplos, podemos enxergar a Magnificência Divina e compreender: encontrar Deus é, simplesmente praticar, conscientemente, Suas Leis.

Oremos para que a felicidade reine em nosso planeta.



MEDIUNIDADE COM JESUS

■ **Liliane D. Matos**
Pres. do LEME - CE

Naquele dia, um estudante do ESDE, querendo participar do Grupo Mediúnico, achou que este lhe seria interessante para trabalhar sua mediunidade, a fim de conviver melhor nos locais onde frequentava. Alegava sempre sentir os ambientes “carregados”, chegando até a ficar doente. Aconteceu que, participando como ouvinte do Grupo de Estudos que, como preparação, antecedia aquele, notou que os médiuns teriam de se esforçar para manter seus pensamentos sempre em vibrações boas, como também a alimentação e a conduta evangélica, para não serem pegos nas armadilhas dos inimigos da Doutrina.

Ao terminar aquela noite de estudos, o ouvinte, já desanimado, testificou que “*para fazer parte do grupo teria que ser um santo, que não dava para ele não!!!*”. Então, nesse instante, o Facilitador lembrou-lhe que Jesus aconselhou a “*nos esforçarmos para entrar pela porta estreita, porque a porta larga sempre será a da perdição*”. Entendeu agora por que nos ensinam que “*mediunidade é coisa santa?*”. Sem ela o nosso processo evolutivo andaria a passos lentos. Aproveite, irmão, para caminhar com Jesus; mediunidade sem Jesus é abraçar a causa das sombras, do medo e, conseqüentemente, do desequilíbrio”.

O estudante do ESDE viu, naquele momento, que não basta ter apenas o conhecimento, pois o trabalho no Bem sempre virá bater em nossas portas. Estejamos prontos!

ENSAIO: EMI 1/EQM - PARTE-1

■ **Joel Fernandes**
Médium e Filósofo

PREÂMBULO

Prometi-me escrevê-lo sem pressa, antes me debruçar, com calma, sobre tema tão promissor, pois, primeiramente, visara esclarecer-me; porém, e após, percebi a necessidade do público espírita em dele participar, apesar da mídia, vez por outra, reacender essa problemática. Haverá quem o considerará extenso, contudo possuí, como vantagem, tornar-se trilha aos leitores e expositores. Como permuta, assumo não ser redundante.

TUDO COMEÇOU NO

Hall da Igreja Matriz de PAMIERS/França², construída no belo estilo gótico, em setembro de 2.017, quando deparamos³, naquela viagem doutrinária-espírita, com singular pequena estante de madeira voltada ao regular número de seus frequentadores. Já não havia muitos prospectos dos ao lado, reparei, demonstrando assim o vivo interesse dos católicos pelo, ainda, inextricável problema além-morte. A anunciada conferência seria para dali a uma semana, porém, antes, viajamos. Em quais níveis teria se desenrolado? Pensei.

Entretanto, quedei-me animado, pois a direção da nave permitira divulgá-la logo à larga entrada, evidenciando ousado gesto de aproximação entre religião e ciência médica - psicológica-parapsicológica -, porquanto o catolicismo herdou e conservou a tradição mosaica sobre o assunto, tornado clássico nas proibições⁴ facilmente encontradas no terceiro livro da Torá, o Levítico⁵, quase exclusivamente legislativo:

Interessou-se? Sem espaço, continuaremos na próxima edição.

1 "Experiências de Morte Iminente"; para nós, "Experiências de Quase Morte". [Nota do Autor (NA)].

2 Saint-Antolin (Santo Antônio). (NA).

3 Casal JOEL-MARISE. (NA).

4 Não pude evitar de pensar: "Tal violação não constituiria uma heresia?". Ah, se fosse nos tempos inquisitoriais! (NA).

5 Ditado por IAWEH a Moisés e dirigido aos sacerdotes levitas (Dt 10:8), é atualmente a porção menos apreciada do Pentateuco. Contendo parte dos 613 mandamentos, apresenta padrões práticos aos futuros "santos" (Lv 20:26). Bíblia Vida Nova; João F. Almeida; Ed. Vida Nova; 1.985; 7ª Ed. (NA).



EVANGELHO NO LAR

■ **doutrina** | Práticas

■ **J. A. Meira**

Dir. Espírita em Louveira-SP

O Culto do Evangelho no Lar não é inovação da Doutrina Espírita.

Recurso de inestimável valor na harmonização da família em torno dos ensinamentos do Mestre Jesus, vem desde a época na qual esteve encarnado entre nós.

Conta Emmanuel, na psicografia de Chico Xavier ("*Luz no Lar*", abril de 1.968), que "*A Boa Nova seguiu da manjedoura para as praças públicas e avançou da casa humilde de Simão Pedro para a glorificação do Pentecostes*".

Daí questionar: por que Emmanuel teria nos colocado tal lição, de valor tão relevante?

Lembremo-nos que, ao nascimento de Jesus na manjedoura, seu primeiro lar, reuniram-se, em seu entorno, pastores humildes, reis viajores de países distantes, e criaturas da natureza, para orar e louvar a criança, anunciada e esperada para salvação da humanidade.

Podemos entender que lá, naquele tabuleiro, nascera o primeiro Culto do Evangelho no Lar, o qual, tempos depois, seria reforçado pela passagem de Jesus na casa de Simão Pedro. Constatando a conversação inútil e estéril que naquele momento se desenrolava entre os presentes, pediu a palavra e iniciou a lição de

valorização à conversa edificante em torno dos seus ensinamentos de caridade e amor ao próximo, a todos polarizando.

Portanto, concluímos, o Culto do Evangelho no Lar não é novidade nem invenção do Espiritismo, este apenas o apresentou como recurso de extraordinária importância, do qual se utiliza a Espiritualidade Maior na sustentação do grandioso trabalho de amparo à humanidade encarnada ou não.

Reunião familiar com o fim profícuo de estudar os ensinamentos do Nazareno através do "Evangelho Segundo o Espiritismo", torna-se o instrumento fundamental no refazimento espiritual de irmãos que, se de um lado, fazem sua parte, renovando-se através da reforma íntima e moral, amparados pela Espiritualidade Superior, esta, do "outro lado", realiza a sua, trabalhando nos amparo e esclarecimento de todos que buscam, naqueles ensinamentos, a melhoria para esta e suas vidas futuras, assim como as higienização e melhoria das vibrações no ambiente doméstico.

* **RECOMENDAÇÕES:** evitar manifestações mediúnicas e aplicações de passes magnéticos, procedimentos reservados aos Centros Espíritas onde são realizados em ambientes especialmente preparados.



PARTICIPE DAS NOSSAS ATIVIDADES

Evangelho para as Gestantes

Entrelaçamento entre Mãe e Bebê através da Música

Bazar para apoio ao Projeto A FAVOR DA VIDA

Todos os Sábados às 15 horas



11 98203.5670

R. Claudina Z. Betelli, 96
Portal Sta. Fé - Itupeva/SP



A EMPATIA • UM DEPOIMENTO •

Adilson Météler
Espiritualista; Escritor; Técnico,
em exercício, de Adictos.

Foto: Jarbas Oliveira

Olhando nos olhos daquela mãe que defendia o filho internado na clínica, entendi sua dor. Ela estava justificando atitudes insanas de um dependente químico como se fosse seu advogado diante de um tribunal.

Embora sem fundamento, ela insistia: *“ele tem problemas emocionais, por isso me agrediu”*.

O rapaz de 25 anos, drogado e bêbado, foi violento a ponto de ser enquadrado na Lei Maria da Penha¹ e internado compulsoriamente por ordem judicial. Vizinhos assustados chamaram a polícia para ele, que aterrorizava a família.

Sei que pais e mães, como eu,

¹ Presidência da República; Secretaria-Geral; Subchefia para Assuntos Jurídicos.

LEI Nº 11.340, de 7 de agosto de 2.006

Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências.

* A **Lei Maria da Penha** é uma lei federal brasileira, cujo objetivo principal é estipular punição adequada e coibir atos de violência doméstica contra a mulher. Decretada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 7 de agosto de 2.006, entrou em vigor no dia 22 de setembro de 2.006. Desde a sua publicação, é considerada pela Organização das Nações Unidas como uma das três melhores legislações do mundo no enfrentamento à violência contra as mulheres. Além disso, segundo dados de 2.015 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a lei Maria da Penha contribuiu para uma diminuição de cerca de 10% na taxa de homicídios contra mulheres praticados dentro das residências das vítimas.

** **MARIA DA PENHA MAIA FERNANDES** (Fortaleza, Ceará, 1.945) é uma farmacêutica brasileira que lutou para que seu agressor viesse a ser condenado. Tem três filhas e hoje é líder de movimentos de defesa dos direitos das mulheres, vítima emblemática da violência doméstica.

negam a realidade, praticam autoengano para sofrerem menos as consequências das atitudes às vezes criminosas de seus filhos e que, infelizmente, a impunidade leva o adicto a ser ainda mais negligente em sua recuperação.

Meu trabalho em si é informar e conscientizar famílias e dependentes sobre essa convivência suicida.

Quando o amor é excessivo e desprovido de razão, protegemos e aceitamos o que não deveríamos.

Sempre sabemos a medida e aplicação da Justiça quando se trata de um vizinho com quem não temos envolvimento emocional, mas, o fato é: álcool e drogas estão correlacionados a crimes, abusos, maldades, e abandonos. Então que comece por mim ao aceitar e permitir que meu filho possa sentir e receber o retorno de tudo quanto ele mesmo provocou.

A lição sobre bênçãos é a que você recebe sempre uma alegria vinda do mundo espiritual quando aceita com resignação o trabalho que lhe é oferecido para compensar o mal que provocou e o bem que estando em condições se negou a fazer.

Gratidão aos leitores.



Divaldo Franco
Professor, médium, e conferencista.

Foto: Miguel Schincariol / AFP – Publicada em oglobo.globo.com/rio - 05/03/2019

Lamentavelmente, a liberdade é uma conquista que nem todos os seres humanos compreendem. Alguns setores da sociedade confundem-na com a libertinagem, a permissão que lhes faculta o direito ao desrespeito a tudo quanto lhes perturba ou lhes impõe disciplina moral. Cada dia acompanhamos a perversão dos costumes e os atentados de vária ordem, utilizados insensatamente por esses libertinos escudados no direito que negam aos outros.

Não há muito, em nome da cultura, vimos exhibir-se despido um homem no Museu de Arte Moderna de São Paulo, que se dispôs permitir apalpar por crianças em nome da liberdade. Outras exposições perversas foram apresentadas em Porto Alegre e Belo Horizonte, em nome da arte, em espetáculos chulos e de baixo padrão moral, numa apresentação psicopatológica, exaltada pelos mesmos representantes do chamado progresso cultural. Há poucos dias, em São Paulo, no desfile do Carnaval, a Escola de Samba Gaviões da Fiel exibiu um quadro horripilante, ironizando Jesus, que era apresentado semidespido, surrado por Satanás, que o martirizava com um tridente, matando-O, enquanto caveiras sambavam em Sua volta. O espetáculo vulgar e agressivo mereceu a revolta de muitos foliões e pessoas outras que não puderam compreender a razão pela qual esse extraordinário vulto, considerado o maior da humanidade, cujo berço dividiu a História, naquela situação profundamente vexatória e agressiva não

somente à Sua memória, assim como a todos aqueles que O respeitamos e cultuamos em nosso comportamento.

Com que direito esses sambistas arbitrários se permitiram denegrir a figura do Homem de Nazaré, respeitado mesmo por aqueles que não Lhe seguem as diretrizes filosóficas e religiosas? Esse comportamento viola todos os valores morais que a liberdade concede, naturalmente exigindo consideração ao direito dos outros. Sou espírita-cristão que aprendi com Ele a respeitar todas as criaturas, credos e ateísmo, impositivos sociais e morais, não me podendo calar ante a afronta vil e zombeteira dos carnavalescos embriagados pelas paixões subalternas... Não é a primeira vez que a crueldade ateuista de alguns indivíduos tenta macular a figura incorruptível de Jesus. Incomodados com a grandeza e excelência dos Seus ensinamentos, que eles não têm valor moral para vivenciar, dominados por conflitos sexuais e de outra ordem, buscam desacreditar o incomparável pensador e Mestre, que vem iluminando a consciência da sociedade desde há dois mil anos.

Tem-se insistido em informar que Jesus era gay, em tentativa de diminuir-lhe a dignidade, e advogam, ao mesmo tempo, que os gays merecem todo respeito e consideração. Claro que os gays são crentes de nosso respeito, pois que são pessoas normais e dignas, mas aqueles que assim procedem visam diminuir-lhe o conceito de honradez, o que não deixa de ser um paradoxo. Espero que outros cristãos decididos apresentem a sua recusa e protesto a esses adversários da dignidade humana, demonstrando-lhes que as suas demências não servirão de modelo moral à sociedade em construção neste momento quando iniciamos uma Era Nova de justiça e amor. Jesus não é apenas um símbolo do Mundo melhor, mas o exemplo que é Guia para a conquista da plenitude.

Divaldo Pereira Franco

Artigo publicado no jornal A Tarde, coluna Opinião, de 7.3.2019. Em 8.3.2019.



SAÚDE ESPIRITUAL X SAÚDE CORPORAL

coluna | Mens Sana in Corpore Sano

Roberto Colagrande

Médium; Professor de Educação Física; atua na Infância e Juventude.

É sabido que a saúde corporal depende da saúde espiritual e vice-versa. Daí abordarmos a oração como novíssima - será? - terapêutica às saúdes corporais e anímicas, segundo, agora, comprovados estudos científicos. Eis nossa tese.

O médico Carlos Eduardo Tosta, da Universidade de Brasília (UNB), realizou, durante três anos, pesquisas com sua equipe de cinquenta alunos de medicina, a fim de analisar os efeitos da prece sobre o corpo físico. Foram feitas por dez alunos de diferentes religiões, os quais direcionaram-nas segundo as fotos e nomes dos voluntários receptores. Resultado: na comparação, melhorias orgânicas.

Dessas peculiaridades muito interessantes, a oração, então, torna-se um poderoso meio de atuação tanto num corpo saudável quanto, também, em sua respectiva alma. Atentemos nalgumas considerações confirmadoras dessa novíssima perspectiva:

Energias conhecidas, como a eletromagnética (som, luz, eletricidade, magnetismo...), gravitacional, e nuclear (associada à Física Quântica), dispersam-se com a distância. E mais, podem ser bloqueadas.

Contudo, tipos energéticos diferenciados, como as do amor, prece, curas à distância, ou sejam, "*metaenergias*"¹, possuem o poder de ir além daquelas. E mais, não se dispersam com a distância: você pode emití-las aqui e seus antípodas poderão captá-las doutro lado do globo.

Essa "*metaenergia*", como o Dr. Carlos Eduardo nominou, ainda não pôde ser bloqueada pelos campos energéticos conhecidos, conforme pesquisas japonesas, como as de Masaru Emoto². Este enviou amostras de

águas para a Califórnia/EUA, as quais ficaram, quase blindadas, numa gaiola de Faraday³; nesta, foram separadas por amostras: as que receberiam preces e as que não. Retornadas a Tóquio, foram congeladas e os cristais das que receberam preces estavam visualmente muito mais alinhados e bonitos. Outro ponto, porém adverso ao experimento, e aqui citamo-lo apenas como curiosidade científica, é o de nele podermos interferir ao colocarmos nossas intencionalidades quando de nossas emissões energéticas, quero dizer, ideomotoras.

Percebemos pessoas alegres, ditoso, assobiando ao trabalhar, em feliz estado interior a refletir as qualidades de seus pensamentos os quais acarretam-lhes melhorias significativas em suas saúdes.

Podemos afirmar, então, que a oração cura o ser ao qual é dirigida? Sim, conforme o exemplo encontrado em At 28:7-9, quando Paulo de Tarso orou, impôs suas mãos sobre o pai de Túlio, e o curou.

A eficácia da prece, com reflexos íntimos na saúde corporal, foi inicialmente demonstrada por Jesus Cristo, tipo perfeito de humanidade, durante toda sua vida, pois mantinha-se ligado ao Pai pelo pensamento oracional, e convidava qualquer um para, juntos, orarem. A oração estava no centro do pensamento do Cristo e está no centro de sua proposta terapêutica ao gênero humano, visto que hoje provou-se: quem ora tende a gozar de mais saúdes mental e física.

Internacionais. Nos anos 90 iniciou experimentos com águas; submetidas às palavras, suas moléculas apresentaram formas diferentes; após, fotografava-as ao microscópio. O mundo científico não comungou seus resultados. Publicou, em diversos volumes, "As Mensagens da Água". Suas ideias foram divulgadas no filme What the Bleep Do We Know!? ("Quem somos nós?"). [Wikipédia (Nota do Revisor)].

3 Michael Faraday provara que um corpo isolado numa gaiola metálica não seria eletrocutado, pois os elétrons seriam distribuídos homogeneamente na superfície exterior daquela, causando assim um campo nulo em seu interior. * Curiosidade: em 1.853 publicou os resultados dos seus estudos, experimentais, sobre as mesas girantes, verificando que se moviam devido ao efeito ideomotor. [Wikipédia (Nota do Revisor)].

¹ Do Gr. "metá", adv. e prep. Prefixo que indica "mudança; posterioridade; além; transcendência". Dic. Aurélio; língua Portuguesa; 5ª Ed.; 2.010. (Nota do Revisor).

² Japonês (1943-2014). Fotógrafo e escritor, cursou Relações



doutrina | Juventude

1- O que é o namoro? Sob a ótica espírita, essa etapa da vida ganha maior importância?

O namoro é uma fase de encantamento no qual descobrimos, em nós mesmos e no outro, motivos para uma entrega afetiva que vai além da amizade. Pesquisando no site do CV-DEE (Centro Virtual de Divulgação e Estudo do Espiritismo) encontramos a citação de três componentes fundamentais do namoro: paixão (gostar de verdade), intimidade (conhecer profundamente), e compromisso (comprometimento).

O Espírito Joanna de Ângelis nos mostra a importância do namoro ao dizer que ele "é uma necessidade psicológica, parte importante do desenvolvimento da personalidade e da aprendizagem afetiva dos jovens"; além disso é a fase preparatória para futuramente se assumir compromissos mais sérios (noivado e casamento). Daí a relevância de se aproveitar este período para se conhecer melhor e para conhecer melhor o outro com vistas à formação de uma família, essa ideia genial de Deus.

2- Na geração de hoje (2.011) vemos os adolescentes começar a namorar cada vez mais novos; qual a explicação para esse aceleramento?

Embora não se possa estabelecer uma idade apropriada para começar a namorar, pois isso depende da maturidade de cada um, realmente o namoro precoce é um fato compro-

(Trecho extraído e adaptado do livro "O Jovem Espírita Quer Saber"; autores diversos; Ed. 2.011)

vado, inclusive, por meio de pesquisas. No que se refere às possíveis causas para esse fenômeno, podemos destacar a influência da mídia, principalmente da televisão que trabalha com imagem e som, levando em conta que "uma imagem vale mais do que mil palavras". A esse respeito o Espírito Joanna de Ângelis aborda que "a sua influência na formação e na estruturação da personalidade e da identidade do jovem é relevante nestes dias de comunicação rápida". Assim o adolescente é estimulado a iniciar um namoro sem a devida preparação psicológica, emocional, física, e espiritual, apenas por observar esse tipo de situação nas novelas, nos filmes, etc., onde tudo costuma parecer sempre bom, prazeroso, e terminando bem; noutros casos ele é levado a banalizar e desvalorizar o namoro, achando que é coisa do passado, arriscando então em se aventurar em relacionamentos superficiais, levanos, e inconsequentes, com o (a) "ficante", "peguete", "namorix", entre outros termos.

A companheira Alcione Koritzky aponta ainda a falta de orientação familiar como fator, até mesmo, da iniciação precoce da vida sexual. A falta de diálogo entre pais e filhos abafa dúvidas e nutre medos, mesclados à intensa vontade de descobrir porque, na mídia, divulga-se que beijar na boca, namorar, e ter relação sexual, "são bons". Então muitos adolescentes fazem tudo às escondidas, o que acarreta más consequências, tanto físicas quanto morais.



■ Texto de Náthallye Costa, fornecido por Liliâne D. Matos Pres. do Leme - CE

Se você estiver frequentando um centro espírita 🙏 atrás de melhora sem esforço, pare. 🚫

Se você acha que o passe 🙏 vai mudar sua vida, pare. 🚫

Se acha que o tratamento de desobsessão vai tirar os obstáculos 🙏 do caminho, pare. 🚫

Se acha que a água 🙏 fluidificada vai te livrar das doenças, pare. 🚫

Nós precisamos entender que o centro espírita 🙏 por si só, não é garantia de nada. 🙄

O centro é uma porta 🙏 para nossa melhora 🙏, que tem que ser aberta por nós. 🙄

Não adianta anos de tratamento se você continua preso na sua conveniência e zona de conforto. 🙄

Ou a gente muda, ou vamos continuar indo de centro em centro dizendo: " Não volto mais nessa casa espírita, achei fraca." 🙄

Fraca é nossa vontade de mudar, de fazer diferente, de parar de arrumar mil desculpas por ser quem se é. 🙄

O centro espírita 🙏 é maravilhoso para quem coloca todos os ensinamentos 🙏 em prática, para quem sabe que um obsessor 🙏 é apenas um efeito, a causa somos nós, 🙏 e é a causa que precisa ser mudada para que o efeito pare. 🙏👍

Não tem nada fácil no Espiritismo, tem muito trabalho, porque só tem merecimento quem decide sair da inércia espiritual e ir atrás da sua evolução.

🙏🙏
Tá na hora da gente aprender.

🙏🙏🙏🙏🙏

Pensemós!!

🙏🙏🙏🙏